

## **Simulação Clínica nas temáticas de Comunicação, Saúde Mental e Violência: experiência do SimuLab UniCesumar**

Allan Serra<sup>1,2</sup>, Flor Duarte<sup>3</sup>, Marcelo da Silva<sup>2</sup>, Felipe P. de Figueiredo<sup>4</sup>, Sergio R. Lopes de Oliveira<sup>2,5</sup>.

<sup>1</sup>Relator, <sup>2</sup>Docente de Medicina UniCesumar atuante no SimuLab, <sup>3</sup>Diretora de Cenas SimuLab UniCesumar, <sup>4</sup>Coordenador do estágio de Saúde Mental do curso de Medicina UniCesumar, <sup>5</sup>Professor Coordenador do SimuLab UniCesumar.

Contato: allanserra@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** Comunicação, saúde mental e violência são áreas de interesse às escolas médicas. Demandas sociais e determinantes das diretrizes curriculares apontam ser necessária, ao médico generalista, densa formação nessas temáticas. Ao mesmo tempo, são áreas onde conflito ético, segurança do paciente e necessidade de atendimento por profissional já capacitado, limitam acesso do aluno, desfavorecendo aquisição de competências. Neste contexto Simulação Clínica (SC) apresenta-se como ferramenta prioritária dentre metodologia de ensino. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Laboratório de Simulação Clínica a Habilidades, SimuLab UniCesumar, na inserção curricular para desenvolvimento de competências em saúde mental, comunicação e enfrentamento a violência. **RELATO E RESULTADOS:** Durante os internatos de Saúde Coletiva (6 semanas) e Medicina de Família e Comunidade (6 semanas) alunos do 6º ano passam por 2 currículos no SimuLab: habilidades de comunicação (HC) e urgência psiquiátricas (UP). São compostos por 16h/aula cada (32h/aula total), sendo encontros de 4 h/semana a cada grupo de internato ao longo de 4 semanas. O currículo HC é executado na 1ª passagem por 1 dos campo de internato descritos, enquanto o currículo UP na 2ª passagem. Os alunos são expostos a discussões teóricas seguidas de SC de atendimentos a pacientes, em ambiente dotado no sistema *SimView™ Mobile* e por fim, finalizam a aula com *debriefing*. Apenas 1 tema é abordado por semana. No HC os temas são: protocolo SPIKES para más notícias ambulatoriais (T1), identificação de violência doméstica à mulher (T2), identificação de violência doméstica a crianças (T3), protocolo SPIKES para notícia de óbito pós reanimação pediátrica (T4). Apenas nos T3 e T4 usa-se manequins pediátricos *Laerdal* como apoio (T3 *Baby Anne* maquiado para *shaken baby* e T4 *Mega Code Kid* para ressuscitação). Por ser dado na 2ª passagem, os alunos estão mais amadurecidos e o currículo UP é composto por: identificação de ideação suicida (T5), surto psicótico (T6), abstinência a drogas e álcool (T7), atendimento com necessita de contenção física (T8). Todos os temas utilizam atores treinados por diretora de cena. O uso do *SimView™ Mobile* é facultativo, determinado pelo professor moderador. A experiência do SimuLab UniCesumar tem possibilitado o treinamento mínimo ao médicos em ambiente seguro, controlado e reflexivo. Os alunos expressam satisfação e menor insegurança após as SC. **CONCLUSÃO:** Estudos controlados estão sendo propostos.

**DESCRITORES:** Simulação Clínica, Educação Médica, Comunicação, Saúde Mental, Violência.